

## A Estratégia da LIPOR para os Biorresíduos

### Uma abordagem integrada para a prevenção e valorização de biorresíduos

Cerca de 40% dos resíduos urbanos produzidos são Biorresíduos, compreendendo os resíduos alimentares e os resíduos verdes (resíduos biodegradáveis de jardins e de parques).

A valorização de Biorresíduos é, desde a criação da LIPOR, uma das principais componentes da sua política de gestão integrada de resíduos sólidos. A LIPOR é hoje reconhecida como uma instituição pioneira e de referência na valorização de biorresíduos em Portugal.

A estratégia da LIPOR para os biorresíduos assenta numa abordagem integrada e circular que compreende os eixos descritos de seguida, respeitando a hierarquia apresentada em baixo:

- **Redução na fonte e reutilização:** Visa prevenir o desperdício alimentar através da redução da produção de excedentes alimentares e/ou da promoção do consumo destes.
- **Tratamento local:** Visa o tratamento de biorresíduos na fonte. Inclui projetos de compostagem caseira e comunitária e parques de compostagem de resíduos verdes.
- **Tratamento centralizado:** Visa a recolha seletiva e valorização de biorresíduos. Os biorresíduos recolhidos seletivamente são valorizados na Central de Valorização Orgânica (CVO) da LIPOR.

#### Hierarquia de Prevenção e Valorização dos Biorresíduos da LIPOR



A hierarquia apresentada tem como base os seguintes princípios:

- Obter o máximo valor dos nutrientes - Alimentos > Composto;
- Criar valor no local de produção de biorresíduos - Prevenção/Tratamento local > Tratamento centralizado

## A Estratégia da LIPOR para os Biorresíduos

### Projetos e ações de prevenção e valorização de biorresíduos

#### *Redução na fonte e reutilização*

- O **Embrulha**. disponibiliza, gratuitamente, embalagens biodegradáveis aos restaurantes aderentes, para que os clientes possam levar para casa as sobras da refeição.
- O **Dose Certa** visa quantificar e reduzir o desperdício alimentar na área da restauração e incentivar os cidadãos a terem uma alimentação mais equilibrada, em termos nutricionais e na quantidade adequada.
- A LIPOR procura monitorizar e reportar de forma padronizada os resultados relativos à prevenção do desperdício alimentar de diferentes entidades, incluindo o Banco Alimentar, Fruta Feia, Movimento Zero Desperdício e Refood.

#### *Tratamento local*

- A **compostagem caseira** visa o tratamento na fonte de biorresíduos ao nível das habitações com jardim ou terreno. Para tal, a LIPOR disponibiliza gratuitamente a cada aderente um compostor, formação adequada, apoio e monitorização do processo.
- A **compostagem comunitária** visa o tratamento na fonte de biorresíduos por vários agregados familiares, na mesma área compartilhada de compostagem, que deverá ser próxima das suas habitações.
- Os **parques de compostagem de resíduos verdes** são parques onde se efetua a compostagem dos resíduos verdes produzidos nas suas proximidades. Os resíduos verdes são entregues nestes parques diretamente pelos seus produtores.

#### *Tratamento centralizado*

- Os biorresíduos rececionados na LIPOR são provenientes de diferentes **circuitos de recolha seletiva**: Resíduos Alimentares (Porta-a-Porta Residencial, Porta-a-Porta Não Residencial, Outros circuitos); Resíduos Verdes (Porta-a-Porta, proximidade e ecocentros); Resíduos Verdes de Cemitério .
- A **Central de Valorização Orgânica** tem capacidade para tratar 60.000 t/ano de biorresíduos através do processo de compostagem em túnel, produzindo o corretivo agrícola orgânico de elevada qualidade, o composto NUTRIMAIS.
- Está em planeamento a construção de uma **nova unidade Digestão Anaeróbia** para Valorização de Biorresíduos

## A Estratégia da LIPOR para os Biorresíduos

### Enquadramento na estratégia Europeia e Portuguesa

Os Biorresíduos são hoje reconhecidos como importantes recursos passíveis de valorização e, como tal, assumem um especial destaque no recente Plano de Ação para a Economia Circular e na estratégia europeia “Do prado ao prato”, integrada no Pacto Europeu Ecológico. Estas estratégias reconhecem um importante papel aos biorresíduos no fecho dos ciclos de nutrientes, na preservação da biodiversidade, na redução das emissões antropogénicas de GEE e na materialização de uma bioeconomia sustentável.

Em paralelo, a prevenção e redução dos resíduos alimentares é definida como uma prioridade na Agenda para o Desenvolvimento Sustentável 2030.

Em linha com os princípios da economia circular, e no estrito cumprimento da hierarquia de resíduos, a União Europeia veio estabelecer a obrigatoriedade da segregação e reciclagem na origem dos biorresíduos, ou a sua recolha seletiva, até 31 de dezembro de 2023.

Em Portugal, a valorização de resíduos assume um papel de destaque em documentos estratégicos tais como o PNGR, o PERSU 2020 (e os ajustamentos efetuados pelo PERSU 2020+), o Plano de Ação para a Economia Circular, ou os objetivos traçados pelo Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050.

A atuação da LIPOR para os Biorresíduos assenta numa abordagem circular que tem como referência orientações internacionais e está articulada com as medidas propostas nos documentos estratégicos nacionais. A LIPOR tem vindo a participar em importantes projetos europeus e nacionais com o objetivo de potenciar a valorização de Biorresíduos: Cityloops [Horizon 2020], Miniwaste (LIFE), Res2ValHUM (Interreg Espanha-Portugal), Algalvalor (FEDER).